# UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA Faculdade de Ciência da Informação Curso de Arquivologia

Disciplina: Arquivo Permanente 1

Professora: Eliane Braga de Oliveira E-mail: elianebo@unb.br

Período: 1.º semestre de 2023

#### PLANO DA DISCIPLINA

#### **Ementa**

O conceito de respeito aos fundos como eixo das atividades de arranjo. O processo de elaboração e aplicação do arranjo. Relação entre a pesquisa histórica e os arquivos permanentes. Tratamento de acervosespeciais: iconográfico e audiovisual. Construção de acervo de depoimentos orais.

(Plano elaborado com base nos programas de ensino das Professoras Cynthia Roncaglio, Georgete Medleg Rodrigues e Shirley Carvalhedo.)

## **Objetivos**

Apresentar e discutir teórica e metodologicamente o conceito de fundo e sua problematização atual. Conceito de arranjo, seus problemas e aplicação nos arquivos permanentes. As relações entre os arquivos permanentes, a memória e o patrimônio documental. História do acesso nos arquivos permanentes e a sua configuração legal. Apresentar as particularidades das fontes orais. Apresentar as especificidades dos documentos iconográficos e audiovisuais.

#### Conteúdo

## Módulo 1 - Sentido e função dos arquivos permanentes: conceito, caracterização e acesso.

- Informação, documento, pesquisa e acesso aos arquivos.
- Arquivo permanente: definição, características e especificidades.
- O acesso aos arquivos permanentes.

#### Referências para o módulo 1:

BELLOTTO, Heloísa L. *Arquivos permanentes*: tratamento documental. Rio de Janeiro, FGV, 2004. (Capítulo 1)

COSTA, Célia Maria Leite. FRAIZ, Priscila Moraes Varella. Acesso à informação nos arquivos brasileiros. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, vol. 2, n.3, p. 63-76, 1989. Disponível em:

<a href="http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/viewFile/2275/1414">http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/viewFile/2275/1414</a>. Acesso em: 15 de mar. 2019 COSTA, Célia Maria Leite. Acesso à informação nos arquivos brasileiros: retomando a questão. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, n.32, p. 178-188, 2003.

http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2192/1331. Acesso em: 15 de mar. 2019 FORMAGGINI ,Beth. *Memória para uso diário*. Brasil, 2007. (Filme, 1h34').

RODRIGUES, G. M. O acesso aos arquivos: evolução de um conceito. In: RODRIGUES, G. M.; COSTA, M. G.. *Arquivologia. Configurações da pesquisa no Brasil*. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2012, p.237-265.

### Módulo 2 - O conceito de fundo: teoria e implicações metodológicas.

- O conceito de fundo de arquivo.
- O princípio de respeito aos fundos/Princípio de proveniência: histórico, aplicação e problemasatuais.

## Referências para o módulo 2:

BELLOTTO, Heloísa L. *Arquivos permanentes*: tratamento documental. Rio de Janeiro, FGV, 2004. (Capítulo 7)

COOK, T. *O conceito de fundo arquivístico*: teoria, descrição e proveniência na era pós-custodial [recurso eletrônico] / Tradução de Silvia Ninita de Moura Estevão e Vitor Manoel Marques da Fonseca. -- Dados eletrônicos. -- Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2017.

http://www.arquivonacional.gov.br/images/virtuemart/product/Terry%20Cook%20publicacao\_tecnica%20593.pdf

DUCHEIN, M. O princípio de respeito aos fundos em arquivística: princípios teóricos e problemas práticos. *Arquivo e Administração*, Rio de janeiro, v.10/14, n.1, p.14-33, 1982/1986. https://archive.org/details/ArquivoAdministracaoDuchein1986/page/n13

COUTURE, Carol, ROUSSEAU, Jean-Yves. *Os fundamentos da disciplina arquivística*. Trad. de Magda Bigote de Figueiredo. Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1998. (Capítulo 3, p.79-100)

# Módulo 3 - O Arranjo: definição, fundamentos e princípios.

- Arranjo: definição, fundamentos e princípios.
- Arranjo e ordenação de documentos: noções práticas

### Referências para o módulo 3:

BELLOTTO, Heloísa L. *Arquivos permanentes*: tratamento documental. Rio de Janeiro, FGV, 2004. (Capítulo 8 a 10)

GONÇALVES, J. *Como classificar e ordenar documentos de arquivo*. São Paulo: Arquivo do Estado, 1998. (Projeto como fazer; v. 2). Disponível em:

http://www.arquivoestado.sp.gov.br/site/publicacoes/tecnica

BRASIL. Conselho Nacional de Arquivos. *NOBRADE*. Disponível em: <a href="http://www.siga.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes/nobrade.pdf">http://www.siga.arquivonacional.gov.br/images/publicacoes/nobrade.pdf</a>

SCHELLENBERG, T. R. *Arquivos modernos:* princípios e técnicas, 2. ed., Trad. de Nilza Teixeira Soares, Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002. (Capítulo 14)

TESSITORE, Vivian. Arranjo: estrutura ou função? *Arquivo*: boletim histórico e informativo, São Paulo, 10(1): 19-28, jan.-jun. 1989.

## Módulo 4 - Memória, arquivos e patrimônio documental

- Memória e patrimônio documental.
- Arquivos e memória coletiva.
- Pesquisa de memória e pesquisa arquivística.

# Referências para módulo 4:

COOK, Terry. Arquivos pessoais e arquivos institucionais: para um entendimento comum da formação da memória em um mundo pós-moderno. *Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, p. 129-150, 1998. Acessível em <a href="http://www.cpdoc.fgv.br/comum/htm/">http://www.cpdoc.fgv.br/comum/htm/</a>>. Acesso em: 15 de mar. 2019

COUTURE, Carol, ROUSSEAU, Jean-Yves. *Os fundamentos da disciplina arquivística*. Trad. de Magda Bigote de Figueiredo. Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1998.

HEDSTROM, Margaret. Arquivos e memória coletiva. Mais que uma metáfora, menos que uma analogia. In EASTWOOD, Terry, MACNEIL, Heather. *Correntes atuais do pensamento arquivístico*. Belo Horizonte, Editora UFMG, 2016.

JARDIM, José Maria. A invenção da memória nos arquivos públicos. CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, Brasília, v. 25, n. 2, p.209-216, mai./ago. 1996.

KOGUT, Sandra. Passaporte Húngaro. Brasil, 2001. (Filme, 1h11')

POLLAK, Michael. Memória e identidade social. *Revista Estudos Históricos*. Rio de Janeiro, vol. 5, n. 10, 1992, p. 200-212. Disponível em:

http://www.pgedf.ufpr.br/downloads/Artigos%20PS%20Mest%202014/Andre%20Capraro/memoria\_e\_id\_entidade\_social.pdf. Acesso em: 15 de mar. 2019

ROUSSO, Henry. O arquivo ou o indício de uma falta. *Revista Estudos Históricos*, Rio de Janeiro, n. 17, 1996. Disponível em:

< http://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/reh/article/view/2019/1158>. Acesso em: 15 de mar. 2019

## Módulo 5 - Arquivos e gêneros documentais

- Noções gerais sobre gêneros documentais.
- Tratamento, especificidades e problemas relacionados a acervos iconográficos, audiovisuais edigitais.
- Noções sobre a produção do documento oral: metodologia, tratamento, problemas e perspectivas.
- Programas de história oral nos arquivos permanentes.

#### Referências para módulo 5:

BIZELLO, M. L. Documentação imagética e memória. In VALENTIM, M. L. P. *Estudos avançados em Arquivologia*. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

MADIO, T. C.C. Uma discussão dos documentos fotográficos em ambiente de arquivo. In VALENTIM, M. L. P. *Estudos avançados em Arquivologia*. Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012.

TOURTIER-BONAZZI, Chantal. Arquivos: propostas metodológicas. In: FERREIRA, Marieta de Moraes, AMADO, Janaína. *Usos e abusos da História Oral*. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1998, p. 233-246.

## Módulo 6 - Arquivos e acesso à informação.

- História do acesso e a sua configuração legal.
- A Lei de acesso à informação no Brasil.

### Referências para módulo 6:

SILVA, J. A. Novos marcos para o acesso aos documentos da ditadura militar (1964-1985). In: MULLER, A., STAMPA, I., SANTANA, M. A. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 2014, p. 71-89. GONZÁLEZ QUINTANA, A. Políticas arquivísticas para a defesa dos direitos humanos. *Revista do Arquivo*, São Paulo, Ano II, Nº 5, p. 10-23, outubro de 2017. Disponível em <a href="http://www.arquivoestado.sp.gov.br/revista\_do\_arquivo/05/pdf/QUINTANA\_A\_G\_-Politicas\_Arquivisticas\_para\_a\_Defesa\_dos\_Direitos\_Humanos.pdf">Direitos\_Humanos.pdf</a>>. Acesso em: 11 ago. 2019.

Jardim, J.M. A implantação da lei de acesso à informação pública e a gestão da informação arquivística governamental. *Liinc em Revista*, v.9, n.2, p. 383-405, 2013. Disponível em: <a href="http://revista.ibict.br/liinc/article/view/3495">http://revista.ibict.br/liinc/article/view/3495</a> Acesso em: 13 fev. 2019.

### Metodologia

O conteúdo programático será desenvolvido por meio de aulas expositivas, leituras comentadas, discussões em grupo, estudos dirigidos, exibição de filmes. Novos textos poderão ser indicados ao longo do semestre.

# Avaliação

A avaliação dar-se-á por meio de:

- 1) Seminários (20 pontos)
- 2) Rodas de conversa (30 pontos)
- 3) Prova sobre o conteúdo do semestre (50 pontos)

### Cronograma

- 01. Apresentação dos alunos e do Programa da disciplina e indicação de leituras.
- 02. Aula expositiva e debate sobre fundo de arquivo.
- 03. Rodo de conversa sobre o texto de Delmas Arquivos servem para que?
- 04. Leitura do texto de Sonia Rodriguez, **Sinais de Memória:** o papel dos arquivos e dos centros de documentação e memória para a preservação da história regional brasileira.
- 05. Roda de conversa sobre o texto de Sonia Rodriguez.
- 06. Exibição do filme Memória para uso diário. Brasil, 2007. (Filme, 1h34').
- 07. Roda de conversa sobre temas relacionados aos arquivos permanentes.
- 08. Aula expositiva sobre sobre fundos de arquivo (Bellotto e Cook). Introdução de COOK. Exemplos práticos de Fundo.
- 09. Roda de conversa sobre os capítulos de COOK: "Natureza e definição de Fundo" e "Critérios para identificar um Fundo"
- 10. SEMINÁRIO sobre os capítulos de COOK "Problemas na aplicação do conceito de Fundo" e "Rumo a uma solução conceitual" DUCHEIN, M. O princípio de respeito aos fundos em arquivística. (Grupo 1)
- 11. Roda de conversa sobre os textos de COOK e DUCHEIN.
- 12. Aula expositiva sobre Arranjo.
- 13. SEMINÁRIO sobre os princípios do arranjo e sua ordenação. (Grupo 2)
- 14. Leitura da publicação "Como Classificar e Ordenar Documentos de Arquivo".
- 15. Atividade em grupo de até 4 (quatro) alunos em sala de aula, com base no texto de GONÇALVES: "Como Classificar e Ordenar Documentos de Arquivo".
- 16. Aula expositiva sobre memória e arquivística.
- 17. SEMINÁRIO sobre arquivos e memória coletiva. (Grupo 3)
- 18. Roda de conversa de texto sobre o tema.
- 19. Aula expositiva sobre documentos iconográficos, audiovisuais e orais.
- 20. Roda de conversa sobre documentos imagéticos (textos de Bizello e Madio)

- 21. SEMINÁRIO sobre documentos audiovisuais. (Grupo 4)
- 22. Discussão sobre produção de fontes orais com objetivos arquivísticos.
- 23. SEMINÁRIO sobre programas de história oral nos arquivos permanentes. (Grupo 5)
- 24. Feira de conceitos.
- 25. Aula expositiva sobre a Lei de Acesso à Informação.
- 26. Discussão sobre acesso à informação nos arquivos permanentes.
- 27. Exibição do filme Passaporte Húngaro.
- 28. SEMINÁRIO sobre acesso à informação. (Grupo 6)
- 29. Prova individual sobre o conteúdo da disciplina.
- 30. Encerramento.

## Bibliografia básica

ARQUIVO NACIONAL (Brasil). **Dicionário brasileiro de terminologia arquivística**. Rio de Janeiro:Arquivo Nacional, 2005.)

BELLOTTO, Heloísa L. Arquivos permanentes: tratamento documental. Rio de Janeiro, FGV, 2004.

COOK, Terry. Arquivos pessoais e arquivos institucionais: para um entendimento comum da formação da memória em um mundo pós-moderno. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, v. 11, n. 21, p. 129-150,1998. Acessível em http://www.cpdoc.fgv.br/comum/htm/.

COSTA, Célia Maria Leite. FRAIZ, Priscila Moraes Varella. Acesso à informação nos arquivos brasileiros. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, vol. 2, n.3, p. 63-76, 1989.

COSTA, Célia Maria Leite. Acesso à informação nos arquivos brasileiros: retomando a questão. **Cenário Arquivístico**, Brasília, v. 2, n. 2, p. 19-25, jul./dez. 2003.

COUTURE, Carol, ROUSSEAU, Jean-Yves. **Os fundamentos da disciplina arquivística**. Trad. de MagdaBigote de Figueiredo. Lisboa, Publicações Dom Quixote, 1998.

CRUZ MUNDET, José Ramón. **Manual de archivística**. Madrid, Fundación Germán Sánchez Ruipérez,1994. Capítulo 10: La organización del archivo: classificación, ordenación e instalación, p. 229-239.

DUCHEIN, Michel. O respeito aos fundos em arquivística: princípios teóricos e problemas práticos. **Arquivo & Administração**, Rio de Janeiro, v. 10-14, n. 1, p. 14-33, abr.1982/ago.1986.

DURANTI, Luciana. Registros documentais contemporâneos como provas de ação. **Estudos Históricos**, Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, v. 7, n. 13, p. 49-64, 1994.

FORMAGGINI, Beth. Memória para uso diário. Brasil, 2007. (Filme, 1h34').

GONÇALVES, Janice. **Como classificar e ordenar documentos de arquivo**. São Paulo: AESP; AAB/SP,1998. (Como fazer, 2)

JARDIM, José Maria. A invenção da memória nos arquivos públicos. **Ciência Da Informação**,Brasília, v. 25, n. 2, p.209-216, mai./ago. 1996.

KOGUT, Sandra. **Passaporte Húngaro**. Brasil, 2001. (Filme, 1h11')

LEAL, R. G. Desafios à efetivação do acesso à informação referente aos documentos do regime militar em face dos seus novos marcos normativos. In: MULLER, Angélica, STAMPA, Inez,

SANTANA, Marco Aurélio. **Documentar a Ditadura: Arquivos da Repressão e da Resistência**. Riode Janeiro, Arquivo Nacional, 2014, p. 103-128.

LOGAREZZI, L. Guia Prático da Lei de Acesso à Informação. São Paulo: Artigo 19 Brasil,

2016. Disponível em: <a href="http://artigo19.org/wp-content/blogs.dir/24/files/2016/10/Guia-2016">http://artigo19.org/wp-content/blogs.dir/24/files/2016/10/Guia-2016</a>.

Pr%C3%A1tico-da-Lei-de-Acesso-%C3%A0-Informa%C3%A7%C3%A3o.pdf>.

MENESES, Ulpiano. A crise da memória, história e documento: reflexões para um tempo de transformações. In: SILVA, Zélia Lopes da (org.). **Arquivos, patrimônio e memória**. São Paulo: editora UNESP: FAPESP, 1999, p. 11-30.

MOREIRO GONZALEZ, J. A., ROBLEDANO ARILLO, Jesús. **O conteúdo da imagem**. Trad. Leilah Santiago Bufrem, Ed. da UFPR, 2003.

NORA, Pierre. Entre Memória e História: a problemática dos lugares. In: Projeto História. SãoPaulo:

PUC, n. 10, pp. 07-28, dezembro de 1993.

RODRIGUES, G. M. A representação da informação em arquivística: uma abordagem a partir da perspectiva da Norma Internacional de Descrição Arquivística. In: RODRIGUES, G. M. e LOPES, I. L. Organização e representação do conhecimento na perspectiva da Ciência da Informação. Brasília, Thesaurus, 2003, p. 210-230.

\_\_\_\_\_\_. O acesso aos arquivos: evolução de um conceito. In: RODRIGUES, G. M.; COSTA, M. G.. Arquivologia. Configurações da pesquisa no Brasil. Brasília: Editora da Universidade de Brasília, 2012, p.237-265.

SCHELLENBERG, T. R. Arquivos modernos: princípios e técnicas, 2. ed., Trad. de Nilza Teixeira Soares, Rio de Janeiro: Editora FGV, 2002.

SILVA, J. A. Novos marcos para o acesso aos documentos da ditadura militar (1964-1985). In:

MULLER, Angélica, STAMPA, Inez, SANTANA, M. A. *Documentar a Ditadura: Arquivos da Repressão e da Resistência*. Rio de Janeiro, Arquivo Nacional, 2014, p. 71-89.

TESSITORE, Vivian. Arranjo: estrutura ou função? Arquivo: boletim histórico e informativo, São Paulo, 10(1): 19-28, jan.-jun. 1989.

TOURTIER-BONAZZI, Chantal. Arquivos: propostas metodológicas. In: FERREIRA, Marieta de Moraes, AMADO, Janaína. Usos e abusos da História Oral. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1998, p. 233-246.

VOLDMAN, Daniele. A invenção do depoimento oral. In: FERREIRA, Marieta de Moraes, AMADO, Janaína. Usos e abusos da História Oral. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1998, p. 247-266.

\_\_\_\_\_\_. Definições e usos. In: FERREIRA, Marieta de Moraes, AMADO, Janaína. Usos e abusos da História Oral. Rio de Janeiro, Fundação Getúlio Vargas, 1998, p. 33-42.

#### Bibliografía complementar

ALBERCH i FUGUERAS, R. Archivos, memoria y conocimiento. In: ALBERCH FUGUERAS, R. et al. ARCHIVOS Y CULTURA. Asturias, Espanha: Ediciones Trea, S. L., 2001, p. 13-26.

ASSOCIAÇÃO DOS ARQUIVISTAS HOLANDESES. Manual de arranjo e descrição de arquivos. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 1973.

BATCHEN, Geoffrey. Histórias de assombração: os princípios e os fins da fotografia. REVISTA DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL, n. 27, p.46-61, 1998.

COLOMBO, Fausto. Os arquivos imperfeitos. Trad. Beatriz Borges. São Paulo, Editora Perspectiva, 1991, p. 87-134.

FONSECA, Maria Odila. Informação, arquivos e instituições arquivísticas. ARQUIVO e ADMINISTRAÇÃO, Rio de Janeiro, v. 1, n. 1, p. 33 – 44, jan./jun. 1998.

HALBWACHS, Maurice. A memória coletiva. São Paulo: Vértice, 1990.

HUYSSEN, Andréas. Seduzidos pela memória. Arquitetura, monumento, mídia. Rio de Janeiro, ed. Aeroplano, 2000.

KOSSOY, Boris. Estética, Memória e Ideologia fotográficas. Decifrando a realidade interior das imagens do passado. ACERVO, Rio de Janeiro, v. 6, n. 12, p.13-24, jan../dez. 1993.

\_\_\_\_\_. Fotografia e história. São Paulo, Editora Ática, 1989.

RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Campinas, SP: Editora da UNICAMP, 2007.

RONCAGLIO, Cynthia. Emblema do patrimônio natural no Brasil: a natureza como artefato. Cap. 1. A invenção do patrimônio natural. (Tese). Curitiba: UFPR, 2007.

# Bibliografia atualizada pela Profa. Dra. Shirley Carvalhêdo Franco para o 2/2022

## Bibliografia básica

ARCHIVES NATIONALES. *Les Archives Nationales*: des lieux our l'histoire de France - bicentenaire d'une unstallation. Somogy éditions, Paris, 2008.

BELLOTTO, Heloísa L. *Arquivos permanentes*: tratamento documental. 2ª ed. revista e ampliada. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

Concepto de especie documental como antecedente al tipo en la teoría archivística. Boletín de la Federación Española de Asociaciones de Archiveros Bibliotecarios, Arquólogos Museólogos y Documentalistas. LXVIII (2018), Núm. 3-4, Julio-Diciembre. Madrid.

BLOUIN Jr, Francis X.; ROSENBERG, William G. (Ed.). *Archives, Documentation and Institutions of Social Memory*: essays from the swyer seminar. The University of Michigan Press, 2005.

BRASIL. LEI No 12.527, DE 18 DE NOVEMBRO DE 2011 (Lei de acesso à informação). Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil 03/ ato2011- 2014/2011/lei/l12527.htm.

BRASIL. LEI No 13.709, DE 14 DE AGOSTO DE 2018 (Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais). Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil\_03/\_ato2015- 2018/2018/lei/l13709.htm.

CONSELHO INTERNACIONAL DE ARQUIVOS. *ISDF*: Norma internacional para descrição de funções. Trad. Vitor M. Marques da Fonseca. Rio de Janeiro: *Arquivo Nacional*, 2008. Disponível em: <a href="http://www.conarg.arquivonacional.gov.br/media/ISDF.pdf">http://www.conarg.arquivonacional.gov.br/media/ISDF.pdf</a>>

\_\_\_\_\_. Princípios de acesso aos arquivos. Trad. Silvia N. de Moura Estevão; Vitor M. Marques da Fonseca. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2012. (Publicações Técnicas; 56)

COSTA FILHO, Cássio Murilo Alves. *Records continuum*: limitações do ciclo vital dos documentos na era pós-custodial e as contribuições da arquivologia australiana. Arquivo Nacional, 2017.

COX, Douglas. National Archives and International Conflicts: The Society of American Archivists and War. *The American Archivist*, 74:2 (2011), p. 451-481

COX, Richard J. Archives & Archivists in the Information Age. Neal-Schuman Publishers, INC. 2004. Cap 8.

DELMAS, Bruno. Arquivos para quê? São Paulo: Instituto Fernando Henrique Cardoso (iFHC), 2010.

DICIONÁRIO Brasileiro de Terminologia Arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. Disponível em:

<a href="http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/Media/publicacoes/dicionrio\_de\_terminologia\_arquivstica.pdf">http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/Media/publicacoes/dicionrio\_de\_terminologia\_arquivstica.pdf</a>

DUCHEIN, Michel. O respeito aos fundos em arquivística: princípios teóricos e problemas práticos. Trad. Maria Amélia G. Leite. *Arquivo & administração*. Rio de Janeiro, v.10-14, nº1, p.14-33, abr. 1982/ago. 1986. https://www.brapci.inf.br/index.php/article/download/19306

\_\_\_\_\_. O Código de Classificação de Documentos de Arquivo do Conselho Nacional de Arquivos: estudo de caso de um instrumento de classificação. *Arquivo Rio Claro*. Arquivo do Município de Rio Claro, v.2, p.26-69, 2004.

ESTWOOD, Terry; MACNEIL, Heather. *Currents of Archival Thinking*. Santa Barbara, California: ABC Clio, 2010.

FRANCO, Shirley C.; RODRIGUES, Georgete M. A Destruição e a Sobrevivência dos Documentos de Arquivo e seus Impactos na Escrita da História. *14º Congresso ISKO España* (4º ISKO España-Portugal) (Barcelona, 10 al 11 de Julio de 2019).

FRANCO, Shirley C. *Brasil e Guiné-Bissau*: cooperação para a constituição de um arquivo nacional. In Que Universidades? Para que Conhecimentos? Histórias, práticas e desafios da Educação Superior na Guiné-Bissau. INEAF, Pará, 2020.

GREENWOOD, Amanda. Archiving COVID-19: A Historical Literature Review. *The American Archivist*, Vol 85, no 1, Spring/Summer, 2022. 288-311.

HILL, Jennie. (Ed.) *The Future of Archives and Recordkeeping*: a reader. Facet publishing, 2011. Parte 2 (7), Parte 4 (11).

MACNEIL, Heather. Sem Consentimento: a ética na Divulgação de Informações Pessoais em Arquivos Públicos. Trad. Mônica Tenaglia; Shirley Carvalhedo Franco. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2019.

HORSMAN, P. (2017). Adestrando o elefante: uma abordagem ortodoxa do Princípio da Proveniência. *Revista Ibero-Americana De Ciência Da Informação*, 10(2), 443–454. https://doi.org/10.26512/rici.v10.n2.2017.2567

LALOË, A. F. Archives of and for science: archives for molecular biology preserve the heritage of science beyond the published Record for future scholars. *EMBO Reports*, Germany, v. 8, n. 18, p. 1-5, 2017. Disponível em: <a href="https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5538624/">https://www.ncbi.nlm.nih.gov/pmc/articles/PMC5538624/</a>. Acesso em 25 out. 2019.

MILLAR, Laura. 2002. "The Death of the Fonds and the Resurrection of Provenance: Archival Context in Space and Time". *Archivaria* 53 (May), 1-15. https://archivaria.ca/index.php/archivaria/article/view/12833.

\_\_\_\_\_\_. A morte dos fundos e a ressurreição da proveniência: o contexto arquivístico no espaço e no tempo. *Informação Arquivística*, v. 4, n. 1, 2015. traduzido para o português em uma valiosa contribuição do grupo de pesquisa Fundamentos Históricos, Epistemológicos e Teóricos da Arquivologia (FHETA) da Universidade de Brasília (UnB). Disponível em: http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/41789, Acesso em: 21 fev. 2022.

PAES, Marilena L. Arquivos: teoria e prática. 3ª ed. revista e ampliada. Rio de Janeiro: FGV, 2004.

POSNER, Ernst. *Archives and the public interest*: selected essays by Ernst Posner; with a new introduction by Angelika Menne-Haritz. Chicalo, IL: Society of American Archivists. , 2006. Cap 1. Basic Principles.

ROBINSON-SWEET, Anna. Truth and Reconciliation: Archivists as Reparations Activists, *American Archivist*, 81:1 (2018), p. 23-37.

RODRIGUES, Ana Célia. Tipología documental: diálogos entre la archivística y la diplomática para la construcción del método de identificación del documento de archivo. *Boletín* de la Federación Española de Asociaciones de Archiveros Bibliotecarios, Arquólogos Museólogos y Documentalistas. LXVIII (2018), Núm. 3-4, Julio-Diciembre. Madrid.

RONDINELLI, Rosely Curi. O documento arquivístico ante a realidade digital: uma revisão necessária. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2013.

RODRÍGUEZ, Oliver Gutiérrez. El documento nacional de identidad. Breve estudio histórico-archivístico. *Boletín* de la Federación Española de Asociaciones de Archiveros Bibliotecarios, Arquólogos Museólogos y Documentalistas. LXVIII (2018), Núm. 3-4, Julio-Diciembre. Madrid.

SCHELLENBERG, T.R. Documentos Públicos e Privados: arranjo e descrição. FGV, 1980.

SCHOEDL, Thales Ferri. *Tecnologia social destinada ao exercício do direito de resposta*: uma abordagem interdisciplinar do conflito entre a liberdade de imprensa e os direitos da personalidade. Dissertação (Mestrado Interdisciplinar e Profissional em Desenvolvimento e Gestão Social) - Programa de Desenvolvimento e Gestão Social, Universidade Federal da Bahia, p. 240, 217.

SKARE, Roswitha; LUND, Niels W. Facebook - a document without borders? *Proceedings from the Document Academy*: Vol 1: ISS 1, Article 7.

STOLER, Ann L. Colonial Archives and the Art of Governance. Archival Science 2 (2002), 87–109.

#### Bibliografia Complementar

ALBERCH FUGUERAS, Ramon (et al). *Archivos y cultura*: manual de dinamización. Gijón: TREA, 2001.

\_\_\_\_\_. Los archivos, entre la memoria histórica y la sociedad del conocimiento. Barcelona: UOC, 2003.

CAMARGO, Ana Maria de A. Os arquivos e o acesso à verdade. *In*: SANTOS, Cecília M., TELES, Edson e TELES, Janaína A. (orgs.). *Desarquivando a ditadura*: memória e justiça no Brasil. Vol. 2. São Paulo: HUCITEC, 2009, p.424-443.

\_\_\_\_\_; GOULART, Silvana. *Tempo e circunstância*: a abordagem contextual dos arquivos pessoais. São Paulo: Instituto Fernando Henrique Cardoso, 2007.

\_\_\_\_\_. Princípios de acesso aos arquivos. Trad. Silvia N. de Moura Estevão; Vitor M. Marques da Fonseca. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2012. (Publicações Técnicas; 56)

DICIONÁRIO brasileiro de terminologia arquivística. Rio de Janeiro: Arquivo Nacional, 2005. Disponível em:

<a href="http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/Media/publicacoes/dicionrio\_de\_terminologia\_arquivstica.pdf">http://www.conarq.arquivonacional.gov.br/Media/publicacoes/dicionrio\_de\_terminologia\_arquivstica.pdf</a>

DICIONÁRIO de terminologia arquivística. São Paulo: AAB-SP; Secretaria de Estado da Cultura, 1996.

FENELON, Déa. Memória, documentação e pesquisa. In: *Guia de pesquisa Igreja e movimentos sociais*. Coord. Yara Aun Khoury. São Paulo: Com-Arte; PUC/CEDIC, 1991.

GARCÍA GUTIÉRREZ, A. Outra memória é possível: estratégias descolonizadoras do arquivo mundial. Petrópolis: Vozes, 2008.

HEREDIA HERRERA, Antonia. *El principio de procedencia y otros principios de la archivística*. São Paulo: ARQ-SP, 2003. (Scripta, 5).

LE GOFF, Jacques. *História e memória.* 2ª ed. Trad. Suzana Ferreira Borges. Campinas: UNICAMP, 1992.

LOPEZ, André P. A. Arquivos pessoais e as fronteiras da arquivologia. *Gragoatá*: Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras. Niteroi: UFF, n. 15, Acervos literários, p.69-82, 2º sem. 2003.

\_\_\_\_\_. História e arquivo: interfaces. In: MORELLI, Ailton José (org). *Introdução ao estudo da História.* Maringá: EDUEM, 2005; p.21-34. (Formação de Professores EAD, 27).

OLIVEIRA, Lucia M. V. de. *Descrição e pesquisa*: reflexões em torno dos arquivos pessoais. Rio de Janeiro: Móbile, 2012.

SANTOS, Paulo R. Elian dos. *Arquivos de cientistas*: gênese documental e procedimentos de organização. São Paulo: ARQ-SP, 2005.

SÃO PAULO (cidade). Secretaria Municipal de Cultura. Departamento do Patrimônio Histórico. *O direito à memória*: patrimônio histórico e cidadania. São Paulo, 1992.

SMIT, Johanna W.; KOBASHI, Nair Y. Como elaborar vocabulário controlado para aplicação em arquivos. São Paulo: AESP/IMESP, 2003. (Como fazer, 10)

SOUZA, Renato T. B. de; SANTOS, Vanderlei B.; INNARELLI, Humberto C. *Arquivística*: temas contemporâneos. Brasília: SENAC, 2007.

\_\_\_\_\_. As bases do processo classificatório em arquivística: um debate metodológico. São Paulo: ARQ-SP, 2003. (Scripta, 2).

\_\_\_\_\_. O Código de Classificação de Documentos de Arquivo do Conselho Nacional de Arquivos: estudo de caso de um instrumento de classificação. *Arquivo Rio Claro*. Arquivo do Município de Rio Claro, v.2, p.26-69, 2004.

#### **CRONOGRAMA**

- 01. Apresentação dos alunos e do Programa da disciplina e indicação de leituras.
- 02. Aula expositiva e debate sobre fundo de arquivo.
- 03. Leitura do texto de Delmas Arquivos servem para que?
- 04. Roda de conversa sobre o texto de Delmas Arquivos servem para que?
- 05. Leitura do texto de Sonia Rodriguez, *Sinais de Memória:* o papel dos arquivos e dos centros de documentação e memória para a preservação da história regional brasileira.
- 06. Roda de conversa sobre o texto de Sonia Rodriguez.
- 07. Atividade assíncrona: assistir ao filme *Memória para uso diário*. Brasil, 2007.
- 08. Atividade assíncrona: elaboração de resenha sobre o filme Memória para uso diário. Brasil, 2007.
- 09. Roda de conversa sobre temas relacionados aos arquivos permanentes.
- 10. Roda de conversa sobre temas relacionados aos arquivos permanentes.
- 11. Roda de conversa sobre temas relacionados aos arquivos permanentes.
- 12. Recepção aos calouros do curso de Arquivologia.
- 13. Roda de conversa sobre a Introdução do livro de Terry COOK.
- 14. Aula expositiva sobre sobre fundos de arquivo (Bellotto e Cook). Exemplos práticos de Fundo.
- 15. Roda de conversa sobre os capítulos de COOK: *Natureza e definição de Fundo e Critérios para identificar um Fundo*.
- 16. Roda de conversa sobre os capítulos de COOK *Problemas na aplicação do conceito de Fundo* e *Rumo a uma solução conceitual*; DUCHEIN, M. *O princípio de respeito aos fundos em arquivística*.
- 17. Aula expositiva sobre Arranjo.
- 18. SEMINÁRIO sobre os princípios do arranjo e sua ordenação. (Grupo 1)
- 19. Leitura da publicação "Como Classificar e Ordenar Documentos de Arquivo".
- 20. Aula expositiva sobre memória e arquivística.
- 21. SEMINÁRIO sobre arquivos e memória coletiva. (Grupo 2)
- 22. Aula expositiva sobre repositórios digitais confiáveis.
- 23. SEMINÁRIO sobre RDCArgs. (Grupo 3)
- 24. Aula expositiva sobre a Lei de Acesso à Informação.
- 25. Discussão sobre acesso à informação nos arquivos permanentes.
- 26. Exibição do filme Passaporte Húngaro.
- 27. SEMINÁRIO sobre acesso à informação. (Grupo 4)
- 28. Roda de conversa sobre documentos imagéticos (textos de Bizello e Madio)
- 29. Prova individual sobre o conteúdo da disciplina.
- 30. Encerramento.